

## **A Educação Física no Ensino Profissional**

**Brenda Pereira, Tatiana Silveira (orientadora)**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga

10160059@restinga.ifrs.edu.br, tatiana.silveira@restinga.ifrs.edu.br

O projeto de ensino intitulado Monitoria de Educação Física foi proposto em detrimento das demandas existentes para a disciplina de Educação Física no Campus Restinga, visto que essa disciplina possui forte vínculo com as práticas corporais e culturais dos/das estudantes e ocupa parte significativa de atividades exercidas em horários extracurriculares no Campus. Para implementar essas demandas os objetivos do projeto foram instituir, a partir das práticas da Educação Física, ações educativas pautadas na discussão da inclusão, a todas/todos estudantes do Campus Restinga, acompanhar didaticamente os/as estudantes com necessidades educacionais específicas na execução das atividades propostas nas aulas regulares de Educação Física, propor discussões que envolvam o corpo na contemporaneidade, através da temática da inclusão, constituir um espaço para a realização de práticas de ensino da Educação Física nos Institutos Federais em horários extracurriculares, oportunizar atividades corporais extracurriculares à comunidade acadêmica do Campus Restinga e proporcionar a apropriação do esporte, da ginástica e das atividades expressivas como elemento da cultura corporal do movimento humano. Através desse tipo de aprendizagem, que envolve a empatia e a alteridade, também é possível problematizar os espaços institucionais destinados ao lazer nos horários livres de aula e afazeres acadêmicos para os/as estudantes do Campus. As ações do projeto ocorrem em horários de aula e extracurriculares. Por fim, podemos afirmar que na atualidade, algumas práticas corporais encontram-se em evidência, e de certa forma possuem uma repercussão social, no entanto essas práticas nem sempre possibilitam a experimentação de estudantes em relação a essa vivência nos espaços destinados às aulas de Educação Física. Essas práticas e discussões podem envolver, direta e indiretamente, diferentes classes sociais, sexos, etnias, necessidades educacionais específicas, raças e faixas etárias. Neste contexto sociocultural, os Institutos Federais e suas práticas educacionais oriundas de determinadas áreas, como é o caso da Educação Física, e de determinadas discussões, como é o caso da saúde, do lazer, da qualidade de vida, não podem se eximir das suas parcelas de atribuições específicas.

***Palavras-chave:* ensino, práticas corporais, lazer.**

Financiamento/Apoio: PIBEN/IFRS